POSITION

VERNIZES COM BISFENOL A (BPA)

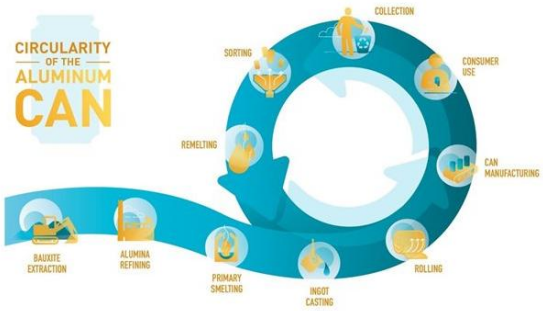
A Abralatas é favorável à utilização responsável do BPA

- As latas de alumínio para bebidas, assim como uma grande variedade de produtos, recebem aplicação interna de verniz que contém o composto Bisfenol A (BPA). Como parte das regras de segurança de alimentos, esse verniz tem o objetivo específico de evitar o contato direto da bebida com o alumínio, preservando suas propriedades, como a validade.
- Além de cumprir rigorosamente com a legislação vigente, a Abralatas participa ativamente da elaboração das normas sanitárias nacionais e das resoluções da Anvisa, como as RDCs nº 41/2011, nº 105/1999, Anexo II, nº 56/2008 e nº 17/2008 –, não havendo histórico de qualquer tipo de conflito entre a indústria de alumínio e os órgãos reguladores brasileiros.
- Segundo a Food and Drug Administration (FDA), órgão regulador nos Estados Unidos, correspondente à Anvisa, a utilização do BPA em embalagens é autorizada por ser adequada à sua finalidade, assim como comprovadamente segura à saúde[1].
- A Anvisa concluiu, em encontro de especialistas de todo o mundo na sede da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2010, que a exposição ao BPA em embalagens alimentícias é muito inferior aos níveis que causariam preocupações, não incorrendo em possíveis danos à saúde dos consumidores[2].
- Dentre os órgãos que comprovaram a segurança do uso do BPA para a indústria alimentícia, temos: U.S. Food and Drug Administration (FDA, Estados Unidos), European Food Safety Authority (EFSA, União Europeia), French Food Safety Authority (AFSSA, França), Japanese National Institute of Advanced Industrial Science and Technology (Japão) e Health Canada (Canadá).

[1] https://www.news-medical.net/health/Bisphenol-A-(BPA)-The-FDAs-Position-(Portuguese).aspx. Acesso em 12/05/2021.
[2] https://www.gov.br/anvisa/pt-br/setorregulado/regularizacao/alimentos/bisfenol-a. Acesso em 12/05/2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE LATAS DE ALUMÍNIO

SAUS • Quadra 01 • Bloco M • Sala 1201
Ed. Libertas • CEP: 70070-935
Brasília-DF • Brasil • +55 (61) 3327-2142
www.abralatas.org.br



POSITION

ECONOMIA CIRCULAR

A Abralatas defende a adoção de um modelo econômico circular

- Contribuímos para a transição de um modelo econômico linear para um circular, principalmente por meio do contínuo aperfeiçoamento da logística reversa da lata de alumínio, a embalagem para bebidas mais reciclada do planeta.
- Nosso setor desenvolve estudos quanto ao impacto ambiental da indústria de latas, a fim de discutir e implementar métodos de reciclagem e outras soluções para redução das emissões de carbono.
- As propriedades da latinha caminham lado a lado com a economia circular. O eficiente ciclo de vida da embalagem poupa recursos através do seu infinito processo de reabsorção e reciclagem.
- Análise recente do ciclo de vida das embalagens para bebidas confirmou que as latas de alumínio têm menor pegada de carbono quando comparadas às garrafas de vidro e de PET[1].
- No Brasil, o início da reciclagem de latas remonta à criação da primeira fábrica, em 1989. Desde então, o setor contribui diretamente com a economia circular e torna-se cada vez mais comprometido em reduzir o impacto ambiental de sua cadeia produtiva.
- Há 20 anos que o índice de reciclagem da lata de alumínio para bebidas no Brasil está, em média, acima de 95%.
- O modelo de reciclagem da latinha serviu de inspiração ao marco regulatório de logística reversa do Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

[1] https://www.ball.com/Ball/media/Ball/Global/Sustainability/Ball-Brazil-One-Pager.pdf. Acesso em 11/05/2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE LATAS DE ALUMÍNIO
SAUS • Quadra 01 • Bloco M • Sala 1201
Ed. Libertas • CEP: 70070-935
Brasília-DF • Brasil • +55 (61) 3327-2142
www.abralatas.org.br

POSITION

EMISSÃO DE GASES

A Abralatas trabalha pela conscientização e redução das emissões de gases de efeito estufa

- A preocupação mundial com o tema ganhou maior relevância na Conferência Rio-92, com o agravamento das mudanças climáticas, especialmente pelo aumento das emissões dos gases de efeito estufa e seus impactos no meio ambiente.
- A redução dessas emissões, inclusive, está contida em compromissos da Organização das Nações Unidas (ONU) para a agenda 2030.
- Contribuindo para a preservação ambiental e a diminuição da emissão dos gases que causam o efeito estufa e impactam diretamente no aquecimento global, análise do ciclo de vida da lata de alumínio para bebidas comprova redução de 70% das emissões e, na mesma proporção, do consumo de energia.
- A latinha possui, dentre as embalagens, a maior pontuação no Indicador de Circularidade do Material[1], além de o alumínio possuir a menor taxa de emissão de CO_2 dentre os materiais avaliados.

[1] https://www.ball.com/Ball/media/Ball/Global/Sustainability/Ball-Brazil-One-Pager.pdf. Acesso em 11/05/2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE LATAS DE ALUMÍNIO

SAUS • Quadra 01 • Bloco M • Sala 1201
Ed. Libertas • CEP: 70070-935
Brasília-DF • Brasil • +55 (61) 3327-2142
www.abralatas.org.br

POSITION

RESTRIÇÃO DA LATA EM EVENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS

A lata é adequada e segura para todas as ocasiões, seja em eventos culturais ou esportivos

- O crescimento do uso de latas de alumínio para bebidas tem sido forte e constante, principalmente em função dos aspectos de proteção, segurança, higiene e elevada responsabilidade ambiental.
- A mesma lata produzida hoje nos mercados mais desenvolvidos encontra no Brasil exatamente as mesmas características e padrão de qualidade mundialmente reconhecidos.
- A latinha se destaca pela maior resistência a impactos, vedação total à luz e ao ar e inviolabilidade, que asseguram a qualidade do conteúdo.
- A alta eficiência logística da lata gera menores custos, particularmente na utilização de espaço para depósito e refrigeração e transporte/distribuição.
- O desenho da latinha foi desenvolvido para garantir o máximo de segurança no manuseio. Diferentemente da maioria das embalagens, mantém sua tampa fixa, além de possuir sistema de abertura *stay on tab* que facilita sua abertura e retém o anel na tampa, evitando a poluição do meio ambiente e eliminando riscos de acidentes.
- Não há registro de qualquer problema de saúde ou de segurança ao consumidor ocasionado pelo formato, tamanho ou pelo alumínio, metal que compõe a latinha.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE LATAS DE ALUMÍNIO

SAUS • Quadra 01 • Bloco M • Sala 1201
Ed. Libertas • CEP: 70070-935
Brasília-DF • Brasil • +55 (61) 3327-2142
www.abralatas.org.br

POSITION

ROTULAGEM

As associadas cumprem e reforçam a legislação aplicada à rotulagem nutricional nas embalagens

- A lata de alumínio para bebidas faz parte da identidade do produto. Proporciona equilíbrio, resistência, dá formato e garante boa comunicação. É uma das poucas embalagens que permite a utilização de toda a sua superfície para dialogar com o consumidor.
- A Abralatas debate e participa ativamente das propostas de regulação de rotulagem nutricional, como a da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que recentemente estabeleceu o novo padrão brasileiro.
- A rotulagem de bebidas é regulamentada principalmente pelo Decreto Federal nº 6.871 de 2009, mas há também regras específicas estabelecidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Anvisa. Tais regulamentações são integralmente cumpridas pela indústria de latas de alumínio para bebidas.
- A importância da rotulagem nutricional dos alimentos para a promoção de alimentação saudável destaca-se em grande parte dos estudos e pesquisas[1] sobre estratégias para a redução de riscos à saúde do consumidor.

[1] https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-alimentar-melhor/rotulagem-de-alimentos-ler-rotulos-ajuda-a-comer-melhor. Acesso em 12/05/2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE LATAS DE ALUMÍNIO
SAUS • Quadra 01 • Bloco M • Sala 1201
Ed. Libertas • CEP: 70070-935
Brasília-DF • Brasil • +55 (61) 3327-2142
www.abralatas.org.br

POSITION

CONDIÇÕES DE HIGIENE DA LATA

O chamado “selo higiênico” tem finalidade unicamente comercial e não de proteção à saúde do consumidor

- A Abralatas é contrária à obrigatoriedade de aplicação do chamado “selo higiênico” nas latas, assim como de propostas de modificação do seu sistema de abertura e outras iniciativas ineficazes de proteção à saúde do consumidor.
- Compartilhamos do pronunciamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de que “não existem estudos científicos que comprovem a ocorrência de doenças transmitidas por meio de embalagens de refrigerantes, cervejas ou outras bebidas...” [1].
- Estudos do Centro de Tecnologia de Embalagem (Cetea/Ital) e outras fontes atestam a qualidade higiênica das latas de alumínio para bebidas[2]. As análises também comprovaram que o selo, ao invés de melhorar, piora as condições de higiene da superfície da tampa.
- Não há qualquer comprovação ou até mesmo indício de que a utilização desses selos garanta proteção à saúde do consumidor, não sendo medida obrigatória em nenhum país.
- Apesar das várias confirmações da inadequada aplicação desse selo pela segurança à saúde do consumidor, mesmo assim há projetos de lei que obrigam a sua adoção.
- O “selo higiênico” é uma solução ineficaz para um problema inexistente.

[1] https://www.abralatas.org.br/wp-content/themes/abralatas/docs/Abralatas_CondicoesHigiene_LataAluminioBebidas.pdf. Acesso em 12/05/2021.
[2] https://www.abralatas.org.br/wp-content/themes/abralatas/docs/Abralatas_CondicoesHigiene_LataAluminioBebidas.pdf. Acesso em 12/05/2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE LATAS DE ALUMÍNIO

SAUS • Quadra 01 • Bloco M • Sala 1201
Ed. Libertas • CEP: 70070-935
Brasília-DF • Brasil • +55 (61) 3327-2142
www.abralatas.org.br